

## Formação de Professores: da solidariedade a Educação Inclusiva (1).

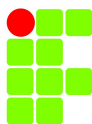
**Beatriz Francalacci da Silva (2); Cleide Cedeni Andrade (3); Cristiane Antunes Espindola Zapelini (4); Marcelo Martins (5); Maryon Gotardo dos Santos (6); Mateus da Silva (7).**

1. Trabalho executado com recurso do Edital APROEX no. 01/2014/SIGProj, da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas/IFSC.
2. Professora Integrante do NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/IFSC – Campus Florianópolis; [beatriz.silva@ifsc.edu.br](mailto:beatriz.silva@ifsc.edu.br).
3. Professor Integrante do NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/IFSC – Campus Florianópolis; [cleide@ifsc.edu.br](mailto:cleide@ifsc.edu.br).
4. Psicóloga Educacional e Coordenadora do Núcleo de Inclusão e NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/IFSC – Campus Florianópolis; [cristianeantunes@ifsc.edu.br](mailto:cristianeantunes@ifsc.edu.br).
5. Professor Integrante do NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/IFSC – Campus Florianópolis; [mmartins@ifsc.edu.br](mailto:mmartins@ifsc.edu.br).
6. Estagiária de Psicologia do NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/IFSC – Campus Florianópolis; [bolsista1.napne@ifsc.edu.br](mailto:bolsista1.napne@ifsc.edu.br).
7. Estudante do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica e bolsista do Projeto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/IFSC – Campus Florianópolis; [mateusevo@hotmail.com](mailto:mateusevo@hotmail.com)

### Resumo Expandido

**RESUMO:** O presente projeto teve como objetivo a formação de professores na área da Educação Inclusiva, buscando desde a sensibilização para este tema até a articulação dos saberes docentes em prol da Inclusão das pessoas com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica. Justificou-se por entendermos que as demandas atuais no atendimento às pessoas com deficiência, bem como sua inclusão nas instituições de educação, mesmo que, por força de lei, é uma realidade na Educação Profissional e Tecnológica. Como estratégia pedagógica, realizamos formação nos seguintes temas: Educação Inclusiva, Legislação, Inclusão e Acessibilidade, Diversidade e Diferença, As deficiências e estratégias de Inclusão Escolar, Dificuldades de Aprendizagem e o Fracasso Escolar, O Sofrimento Psíquico e os Diagnósticos, Projeção, Temas Transversais, entre outros. Proporcionamos palestras, oficinas, curso de curta duração e mesa-redonda a fim de construir referenciais para a prática pedagógica cotidiana dos professores. Como público-alvo atingimos 54 professores e servidores de instituições públicas que atuam em diferentes modalidades de ensino na Educação Profissional e Tecnológica. O público atingido foi na sua grande maioria feminino, residentes da grande Florianópolis e outras cidades do estado e oriundos, prioritariamente, de instituições públicas.

**Palavra Chave:** Formação de Professores, Educação Inclusiva, Práticas Pedagógicas.



## INTRODUÇÃO

Esta iniciativa nasce de um projeto estratégico do NAPNE – Campus Florianópolis, que tem como objetivo a formação de professores no tema Educação Inclusiva. Isto porque, as demandas atuais no atendimento às pessoas com deficiência, bem como sua inclusão nas instituições de educação, mesmo que, por força de lei, é uma realidade na Educação Profissional e Tecnológica. A formação docente aparece como possibilidade de construir além de um contexto inclusivo, estratégias de ensino diferenciadas em prol da permanência e do êxito de seus estudantes.

Na perspectiva da diversidade, entendemos que pelas diferenças podemos construir uma educação mais voltada para as diversas aprendizagens e mais comprometida com o desenvolvimento humano, social e cidadão. E que os direitos só se efetivam quando contribuem para a inclusão e principalmente para o desenvolvimento das pessoas. No contexto das políticas públicas de educação, as ações afirmativas cada vez mais buscam a inclusão dessas diferenças e menos nos sentimos preparados para uma educação de qualidade para esta diversidade. Segundo dados da ONU, 12% a 15% da população de um país em desenvolvimento, tem algum grau de deficiência e para isto é preciso sensibilizar, informar, formar e qualificar a educação no Brasil. Isto porque entendemos que a Inclusão só se efetiva quando:

- 1) Qualificamos a atividade docente com vistas ao ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência;
- 2) Propiciamos a formação contínua de toda a comunidade acadêmica na área da Educação Inclusiva;
- 3) Buscamos a inclusão, permanência e conclusão com êxito dos estudantes;
- 4) Contribuímos para uma cultura de inclusão, reconhecimento e convivência com as diferenças.

No campo da Educação Especial, MICHELS (2008, p. 03) “afirma que a modalidade de formação continuada tem sido a estratégia mais utilizada para formar professores que atuam diretamente com o alunado da educação especial”. Portanto, com este projeto buscamos viabilizar alternativas diferenciadas para a formação dos profissionais que trabalham em instituições educativas e percorremos os seguintes objetivos:

- 1) Sensibilizar os docentes para a inclusão de pessoas com deficiência nas instituições educativas;

- 2) Apresentar e refletir sobre preceitos legais e políticas da educação especial na perspectiva da educação inclusiva;
- 3) Apresentar e refletir sobre as principais referenciais teórico-metodológicos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva;
- 4) Construir estratégias pedagógicas para propiciar a aprendizagem de pessoas com deficiência;
- 5) Mobilizar e refletir ações inclusivas nas instituições educativas em prol da permanência e do êxito dos estudantes.

## METODOLOGIA

O projeto foi idealizado para uma duração de seis meses, sendo iniciado em 28 de março e encerrando-se em 29 de agosto de 2014.

Para o desenvolvimento deste projeto utilizamos como estratégia pedagógica, palestras, oficinas, curso de curta duração e mesa-redonda, a fim de construir referenciais para a prática pedagógica cotidiana dos professores. Realizamos três palestras de duas horas, duas oficinas de quatro horas, um curso de curta duração de quarenta horas e um seminário de oito horas.

Os temas versaram sobre Aspectos Legais e Políticos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, Inclusão e Acessibilidade, Diversidade e Diferença, As deficiências e estratégias de Inclusão Escolar, Dificuldades de Aprendizagem e o Fracasso Escolar, O Sofrimento Psíquico e os Diagnósticos, Projeja, Temas Transversais, entre outros.

Os formadores do curso de curta duração foram servidores do IFSC do Campus Florianópolis, Palhoça Bilingue, Joinville e Reitoria. E com relação às palestras e oficinas tivemos profissionais do IFSC e parceiros externos.


Outros recursos utilizados foram vídeos, filmes, textos, apresentação teatral, dinâmicas, atividades em pequenos grupos, e apresentação de slides.

Como método de avaliação, realizamos, ao longo do projeto, avaliações em todas as atividades, com o intuito de obter as críticas dos cursistas e dos formadores, bem como suas opiniões que contribuíram para o desenvolvimento deste. Para concluir o projeto, aplicamos um questionário de avaliação final para termos uma análise crítica, referente às expectativas dos cursistas quanto ao projeto de formação.




Embora cada participante tenha feito a inscrição em todas as atividades, proporcionamos a participação parcial a todos com a garantia de certificação a partir das horas cursadas.

A seguir, apresentamos o cronograma resumido.



**PROJETO FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
da solidariedade à inclusão



**NAPNE**

Para professores que trabalham na Educação Profissional e Tecnológica da região da grande Florianópolis

**CRONOGRAMA RESUMIDO**

**PALESTRAS**

1ª PALESTRA: “NADA É IMPOSSÍVEL... SIMPLEMENTE FAÇA”

2ª. PALESTRA – “CONHECENDO AS DIFERENÇAS”

3ª PALESTRA: “COMO A ESCOLA PRECISA LIDAR COM OS DIAGNÓSTICOS?”

**OFICINAS**

1ª OFICINA: “O DIREITO À INCLUSÃO”

2ª. OFICINA: “CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO INCLUSIVO”

**CURSO DE CURTA DURAÇÃO: ELEMENTOS NECESSÁRIOS À DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

1ª ENCONTRO: DIRETRIZES PARA EPT E AS PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

2ª ENCONTRO: A REFLEXÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS PARA A INCLUSÃO

3ª ENCONTRO: ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

4ª ENCONTRO: A DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL

5ª ENCONTRO: O SOFRIMENTO PSÍQUICO E OS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

6ª ENCONTRO: O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM E AS QUESTÕES DO FRACASSO ESCOLAR

7ª ENCONTRO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS LIMITES DA DOCÊNCIA

8ª ENCONTRO: AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SALA DE AULA

9ª ENCONTRO: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

10ª ENCONTRO: A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES INCLUSIVAS PELOS PROFESSORES

**SEMINÁRIO: “AS PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO DAS DIFERENÇAS NA ESCOLA”**

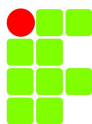
que atuam em diferentes modalidades de ensino na Educação Profissional e Tecnológica da região da grande Florianópolis. Porém, dada a procura de professores da educação básica e de outros Campus da Rede IFSC, ofertamos, também, para este público. Entre professores e servidores, atingimos 54 inscritos, na sua grande maioria mulheres, residentes da grande Florianópolis e outras cidades do estado e oriundos, prioritariamente, de instituições públicas. Destes, foram aproximadamente 12 que participaram efetivamente da grande maioria das atividades. E os demais, participaram de pelo menos uma das atividades propostas. A procura de profissionais dos outros Campus no estado foi significativa, porém, por dificuldades de deslocamento, conseguiram participar de poucas atividades. Dentre o público alcançado participaram bibliotecários, professores de diversas áreas, psicólogos e pedagogos. Além destes, tivemos a participação assídua de duas pedagogas com habilitação em Educação Especial, que hoje atuam como segunda professora de alunos com deficiência na educação básica estadual.

Em relação a adesão, avaliamos que, os professores que são o público-alvo prioritário deste projeto, que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, não possuem tempo disponível para participar dos cursos de formação continuada. Ou seja, nem sempre é possível conciliar o tempo para formação com as outras atividades executadas, e este tempo, não é previsto dentro do planejamento do professor, seja pelas diversas atividades que participa no espaço educativo ou por não haver garantia deste espaço nos documentos normatizadores da instituição. Como afirma Nóvoa (1995), pensar a formação de professores a partir de uma reflexão fundamental sobre a profissão docente pressupõe o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional de professores, e neste sentido, é preciso garantir estes espaços.

Quanto às estratégias pedagógicas, avaliamos que foram o diferencial. Porque através dos vídeos, oficinas e teatros, os cursistas puderam vivenciar situações de forma mais concreta e real, contribuindo no processo de apropriação dos conhecimentos. Dentre os formatos oferecidos, destacamos o cursos de curta duração e as oficinas.

Com relação ao curso de curta duração verificamos um melhor aproveitamento, visto que o tempo e os temas oferecidos foram mais abrangentes e proporcionaram momentos de reflexão seguidos de discussão.

Inicialmente, este projeto foi pensado para os professores das instituições públicas e privadas



## CONCLUSÕES

Conclui-se que pensar formação de professores para o ensino inclusivo está para além de definir formas, conteúdos, estratégias pedagógicas e formadores. Pois as dimensões políticas e de cultura sobre a formação docente ainda não contemplam uma visão de formação continuada que caminhe paralelamente as atividades de ensino.

Como aponta, Marin (1995, p. 18), este processo de educação continuada deve ocorrer “no lócus do próprio trabalho cotidiano, de maneira contínua, sem lapsos, sem interrupções, uma verdadeira prática social de educação mobilizadora de todas as possibilidades e de todos os saberes dos profissionais”. Uma educação contínua que busca auxiliar os profissionais a participarem ativamente do mundo que os cerca, incorporando tal vivência no conjunto dos saberes de sua profissão. E isto seria contemplar os problemas da prática educativa, pois é possível considerar que estes problemas não “são meramente instrumentais e sim comportam situações problemáticas que implicam decisões em um terreno de grande complexidade, incerteza, singularidade e de conflito de valores” (SCHÖN, 1990 apud NÓVOA, 1995, p. 27).

Avalia-se ainda, que todo o percurso formativo oferecido, em função da presença de cada cursista nas atividades teve importância significativa. Isto porque, o projeto teve aproveitamento para além da formação, onde pelas trocas de experiências, discussões a partir de diferentes pontos de vista, estudos de caso, entre outros, ensinamos e aprendemos concomitantemente.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. **Marcos políticos-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2010.
- BRASIL, Ministério da Educação. **A escola comum inclusiva**. In: Marcos políticos legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2010.
- COLL, César et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MARIN, Alda Junqueira. **Educação continuada: introdução a uma análise de termos e concepções**. Cad. CEDES 36 – Educação Continuada. Campinas: CEDES/PAPIRUS, 1995.
- MARTINS, Lucia de Araújo Ramos (Org.) **Inclusão: compartilhando saberes**. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- MICHELS, Maria Helena. **Paradoxo da formação docente na política em educação inclusiva: a perspectiva clínica como sustentação do trabalho escolar**. Anais. IV Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial: Conhecimento & Margens. Gramado: RS, 2008.
- NÓVOA, Antonio et. al. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- NÓVOA, António. **O regresso dos professores**. 19. ed. Pinhais: Melo, 2011.
- NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. 1. ed. Lisboa: Educa, 2009.
- PACHECO, José, et. al. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O ofício de professor**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.